



**PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA ADMISSÃO AO CURSO
DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS/CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (CHO/CSTGSP) – ÁREA DE DEFESA
SOCIAL PARA O ANO DE 2014.**

CHO/CSTGSP/2014 – AUXILIAR DE SAÚDE

(Edital DRH/CRS nº 10/2013, de 04 de novembro de 2013)

Língua Portuguesa e Conhecimentos Profissionais

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

DATA: 04/01/2014

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 5 (cinco) pontos cada e valor total de 200 (duzentos) pontos.
3. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e para a prova de redação será de 4 (quatro) horas.
4. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
5. Para cada questão existe somente uma resposta.
6. Prova sem consulta.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde ao seu quadro e categoria.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, assinada e conferida. O caderno de prova será recolhido.

LÍNGUA PORTUGUESA

O Homem Nu

Fernando Sabino

Ao acordar, disse para a mulher:

— Escuta, minha filha: hoje é dia de pagar a prestação da televisão, vem aí o sujeito com a conta, na certa. Mas acontece que ontem eu não trouxe dinheiro da cidade, estou a nenhum.

— Explique isso ao homem — ponderou a mulher.

— Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar — amanhã eu pago.

Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento.

Aterrorizado, precipitou-se até a campainha e, depois de tocá-la, ficou à espera, olhando ansiosamente ao redor. Ouviu lá dentro o ruído da água do chuveiro interromper-se de súbito, mas ninguém veio abrir. Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão. Bateu com o nó dos dedos:

— Maria! Abre aí, Maria. Sou eu — chamou, em voz baixa.

Quanto mais batia, mais silêncio fazia lá dentro.

Enquanto isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se, viu o ponteiro subir lentamente os andares... Desta vez, era o homem da televisão!

Não era. Refugiado no lanço da escada entre os andares, esperou que o elevador passasse, e voltou para a porta de seu apartamento, sempre a segurar nas mãos nervosas o embrulho de pão:

— Maria, por favor! Sou eu!

Desta vez não teve tempo de insistir: ouviu passos na escada, lentos, regulares, vindos lá de baixo... Tomado de pânico, olhou ao redor, fazendo uma pirueta, e assim despido, embrulho na mão, parecia executar um ballet grotesco e mal ensaiado. Os passos na escada se aproximavam, e ele sem onde se esconder. Correu para o elevador, apertou o botão. Foi o tempo de abrir a porta e entrar, e a empregada passava, vagarosa, encetando a subida de mais um lanço de escada. Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão.

Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

— Ah, isso é que não! — fez o homem nu, sobressaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pêlo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime do Terror!

— Isso é que não — repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada: "Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

— Maria! Abre esta porta! — gritava, desta vez esmurrando a porta, já sem nenhuma cautela. Ouviu que outra porta se abria atrás de si.

Voltou-se, acuado, apoiando o traseiro no batente e tentando inutilmente cobrir-se com o embrulho de pão. Era a velha do apartamento vizinho:

— Bom dia, minha senhora — disse ele, confuso. — Imagine que eu...

A velha, estarecida, atirou os braços para cima, soltou um grito:

— Valha-me Deus! O padeiro está nu!

E correu ao telefone para chamar a radiopatrulha:

— Tem um homem pelado aqui na porta!

Outros vizinhos, ouvindo a gritaria, vieram ver o que se passava:

— É um tarado!

— Olha, que horror!

— Não olha não! Já pra dentro, minha filha!

Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta para ver o que era. Ele entrou como um foguete e vestiu-se precipitadamente, sem nem se lembrar do banho. Poucos minutos depois, restabelecida a calma lá fora, bateram na porta.

— Deve ser a polícia — disse ele, ainda ofegante, indo abrir.

Não era: era o cobrador da televisão.

Este texto foi extraído da página 65 da seguinte obra:

SABINO, Fernando. O homem nu. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, c1960. 231p.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO – Sobre o narrador é CORRETO afirmar que:

- A.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista de um observador que não participa da história narrada.
- B.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista da personagem *Maria* e participa da história narrada.
- C.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista do *homem nu* e participa da história narrada.
- D.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista da *vizinha velha* e participa da história narrada.

2ª QUESTÃO – Considerando o início da narrativa com a construção “Ao acordar, disse para a mulher” e a própria dinâmica dos acontecimentos presentes no texto. Marque a alternativa CORRETA em relação ao despertar do protagonista:

- A.() Acordou despreocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, não teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos e não demonstrou que estava também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- B.() Acordou despreocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, não teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos, ficando também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- C.() Acordou preocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos e não demonstrou que estava também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- D.() Acordou preocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos, ficando também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.

3ª QUESTÃO – Nas assertivas abaixo, marque “V” se for verdadeira ou “F” se for falsa e, em seguida, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo:

- () O plano do protagonista era de se passar por ausente e pagar a sua dívida no dia seguinte.
- () O que motivou o protagonista a se despir não foi a intenção de tomar banho.
- () A razão de o protagonista sair do apartamento nu relaciona-se à necessidade de recolher o pão deixado pelo padeiro.
- () A porta do apartamento que se fechou após a saída do protagonista não foi impulsionada pelo vento.

- A.() F, V, V, F.
- B.() F, V, F, V.
- C.() V, F, F, V.
- D.() V, F, V, F.

4ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que corresponda a primeira pessoa a ser vista pelo protagonista no exterior do apartamento após o fechamento da porta:

- A.() A vizinha velha.
- B.() O porteiro.
- C.() O padeiro.
- D.() A esposa.

5ª QUESTÃO – Sobre o trecho, “... começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka” é CORRETO afirmar que:

- A.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nas obras do escritor alemão Frans Kafka.
- B.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nas obras do pintor alemão Frans Kafka.
- C.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nos trabalhos do arquiteto alemão Frans Kafka.
- D.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nos trabalhos do paisagista alemão Frans Kafka.

6ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao desfecho da narrativa:

- A.() O protagonista ao atender a porta, não acreditava se tratar da polícia e já não considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- B.() O protagonista ao atender a porta, não acreditava se tratar da polícia, pois, ainda considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- C.() O protagonista ao atender a porta, acreditava se tratar da polícia, pois, já não considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- D.() O protagonista ao atender a porta, acreditava se tratar do cobrador e também da polícia, pois, considerava a possibilidade da presença de ambos.

GRAMÁTICA

7ª QUESTÃO – Leia as orações abaixo e marque a alternativa cuja palavra sublinhada possui a função de substantivo.

- A.() Nunca deixe de cumprir com suas obrigações, porque essa é a chave para o sucesso.
- B.() Às vezes tomamos decisões que nem mesmo sabemos o porquê.
- C.() Por que não avançar na defesa dos direitos do consumidor?
- D.() Se você acredita no sucesso da empreitada, desistir por quê?

8ª QUESTÃO – Marque a alternativa em que a conjunção QUE funciona como concessiva.

- A.() Venham os obstáculos que não desistirei.
- B.() A aprovação de quem estuda é mais certa que a aprovação daqueles que brincam.
- C.() Preciso preparar-me para a prova do CHO, um pouco que seja.
- D.() Tanto estudou que foi aprovado.

9ª QUESTÃO – Quanto à concordância dos pronomes de tratamento, marque a alternativa CORRETA:

- A.() Senhor Presidente, Vossa Excelência estais adiantada para o pronunciamento.
- B.() Excelentíssimo Sr. Vereador, sois muito bem conceituado nessa comunidade.
- C.() Senhor Presidente, Vossa Excelência está adiantada para o pronunciamento.
- D.() Excelentíssimo Sr. Vereador, és muito bem conceituado nessa comunidade.

10ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA, cuja palavra apresentada possui sentido polissêmico:

- A.() Mangueira.
- B.() Suscitar.
- C.() Diáfano.
- D.() Monólogo.

11ª QUESTÃO – Nas assertivas abaixo, marque a alternativa cuja sequência de palavras se encontra grafada da forma CORRETA:

- A.() Obsessão, ascensão, ascepsia, assensorista.
- B.() Obsesção, assensão, assepsia, ascensorista.
- C.() Obsessão, ascensão, assepsia, ascensorista.
- D.() Obsesção, ascensão, assepsia, assensorista.

12ª QUESTÃO – Leia as frases abaixo, em seguida, marque a alternativa CORRETA que corresponda à sequência de figuras de linguagens que se refere às palavras em destaque:

- I. Maria Cândida tem **olhos de violeta**.
- II. A equipe do cruzeiro venceu, mas foi uma **amarga** vitória.
- III. Pedro trazia no rosto a **velhice** estampada.
- IV. Hitler foi cruel **como um monstro**.
- V. O governo acredita que até 2016, o **ouro negro** irá jorrar no pré-sal.

- A.() I – metonímia; II – metáfora; III – comparação; IV - metonímia; V – perífrase.
- B.() I – comparação; II – metáfora; III – metonímia; IV - perífrase; V – metonímia.
- C.() I – metáfora; II – metáfora; III – metonímia; IV - comparação; V – perífrase.
- D.() I – metáfora; II – metáfora; III – metonímia; IV - comparação; V – metonímia.

13ª QUESTÃO – Quanto à concordância da palavra anexo, marque a alternativa CORRETA:

- A.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão em anexa aos demais documentos da inscrição.
- B.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexos aos demais documentos da inscrição.
- C.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexados aos demais documentos da inscrição.
- D.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexas aos demais documentos da inscrição.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

14ª QUESTÃO – Sobre o Poder Judiciário, de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, tem-se que:

I – Compete aos juízes de direito do juízo militar processar e julgar, em colegiado (Conselho de Justiça), os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais contra atos disciplinares militares.

II – A lei disporá sobre a organização, o funcionamento e a competência da Justiça Militar.

III – Compete à Justiça Militar estadual processar e julgar os militares dos Estados, nos crimes militares definidos em lei e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, ressalvada a competência do júri quando a vítima for civil, cabendo ao tribunal competente decidir sobre a perda do posto e da patente dos oficiais e da graduação das praças.

IV – A competência dos tribunais dos estados será definida na Constituição do Estado, sendo a lei de organização judiciária de iniciativa do Supremo Tribunal Federal.

Marque a alternativa CORRETA:

- A. () As assertivas II, III e IV são verdadeiras.
- B. () As assertivas I, II e III são verdadeiras.
- C. () As assertivas II e III são verdadeiras.
- D. () As assertivas I e III são verdadeiras.

15ª QUESTÃO – Sobre o Decreto-Lei nº 1.002, de 21/10/69, denominado Código de Processo Penal Militar, tem-se as seguintes assertivas:

I – O inquérito será encerrado com minucioso relatório, em que o seu encarregado mencionará as diligências feitas, as pessoas ouvidas e os resultados obtidos, com indicação do dia, hora e lugar onde ocorreu o fato delituoso. Em conclusão, dirá se há infração disciplinar a punir ou indício de crime, pronunciando-se, neste último caso, justificadamente, sobre a conveniência da prisão preventiva do indiciado, nos termos legais.

II – No caso de prisão em flagrante de crime militar, dentro em vinte e quatro horas após a prisão, será dada ao preso nota de culpa assinada pela autoridade, com o motivo da prisão, o nome do condutor e os das testemunhas.

III – Um das competências da Polícia judiciária militar consiste em apurar os crimes militares, bem como os que, por lei especial, estão sujeitos à jurisdição militar, e sua autoria.

IV – O inquérito policial militar pode ser iniciado mediante ordem escrita e fundamentada do Juiz de Direito do Juízo Militar.

V – O inquérito deverá terminar dentro em trinta dias, se o indiciado estiver preso, contado esse prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de quarenta e cinco dias, quando o indiciado estiver solto, contados a partir da data em que se instaurar o inquérito.

Sobre as assertivas acima, marque a alternativa CORRETA:

- A. () As assertivas III, IV e V são falsas.
- B. () As assertivas IV e V são falsas.
- C. () As assertivas I e IV são falsas.
- D. () As assertivas II e V são falsas.

16ª QUESTÃO – A Sindicância Administrativa Disciplinar - SAD será encerrada com um minucioso relatório. Conforme dispositivos da Resolução Conjunta nº 4.220, de 28/06/12, que criou o Manual de Processos e Procedimentos Administrativos das Instituições Militares do Estado de Minas Gerais – MAPPA, marque a alternativa CORRETA, sobre a elaboração do Relatório da SAD:

- A. () O sindicante deverá considerar, formalmente, todos os pontos abordados pela defesa, concordando ou discordando, motivadamente, de cada um deles, agrupados ou individualmente.
- B. () É conduta regular a reprodução parcial ou integral de termos de declarações e depoimentos no texto do relatório, de forma contínua e repetitiva.
- C. () O sindicante mencionará somente as pessoas ouvidas e os resultados obtidos.
- D. () Não há necessidade de conclusão sobre a existência ou não de transgressão disciplinar ou eventual ilícito, visto que tal tarefa compete exclusivamente ao Comandante da Unidade onde foi instaurada a SAD.

17ª QUESTÃO – A Instrução nº 3.03.10/13-CG, de 23 de setembro de 2013, regula o emprego da Polícia Militar com vistas à prevenção e repressão aos crimes de homicídio no Estado de Minas Gerais. Na instrução está previsto que a Intervenção universal é o conjunto de programas ou serviços destinados à população geral, com o fim de melhorar o atendimento à comunidade e inibir o surgimento de fatores de risco. Marque a alternativa que NÃO contém programa ou serviço desenvolvido pela Polícia Militar, de acordo com a Instrução nº 3.03.10/13-CG:

- A. () Distribuição de panfletos contendo dicas PM.
- B. () Execução com qualidade das operações policiais.
- C. () Fomento à criação das Guardas Municipais Patrimoniais nos municípios mineiros.
- D. () Ampliação das atividades do PROERD.

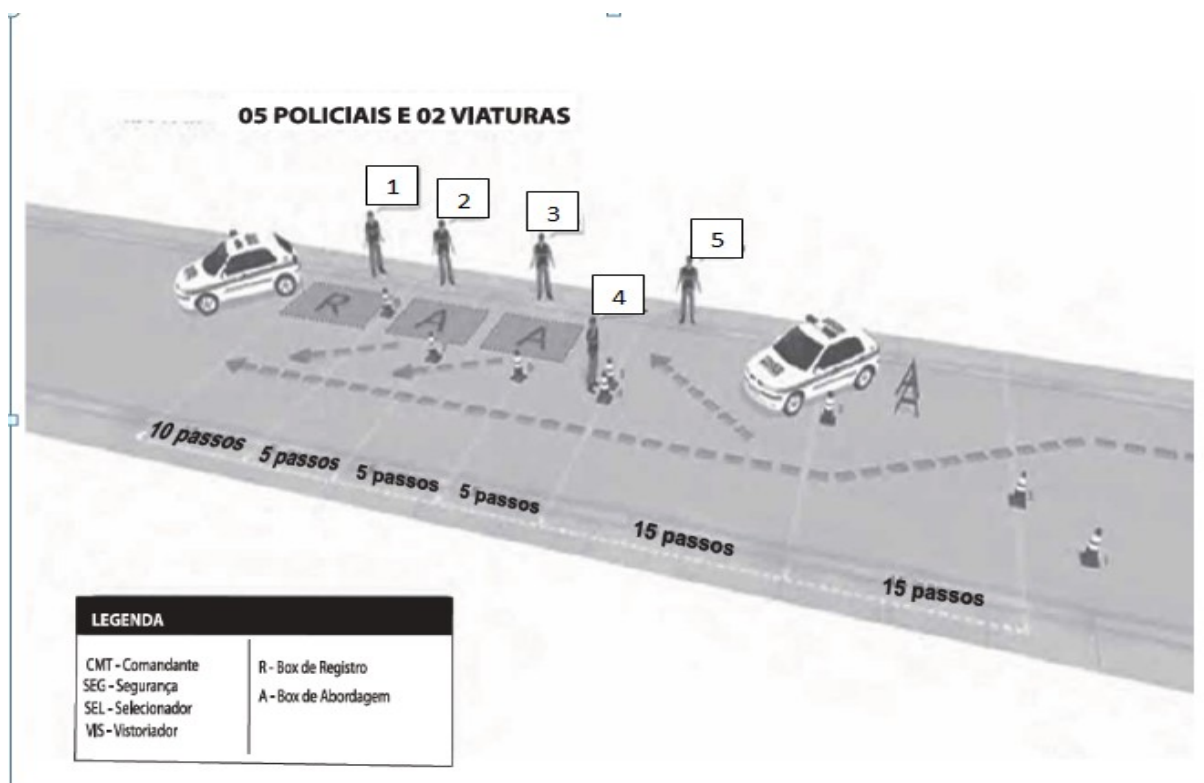
18ª QUESTÃO – Preconiza o Manual Técnico-Profissional 3.04.01 (Caderno Doutrinário 1, 2ª Edição Revisada de 2013), em sua Seção 7, que o Uso da Força pelos policiais militares deve ser norteado pelo cumprimento da lei, manutenção da ordem, preservação da vida e da integridade física das pessoas envolvidas em uma intervenção policial militar e, ainda, pelos chamados “**princípios essenciais**”. Entre estes princípios figura a **proporcionalidade**, ao qual faz a seguinte referência textual, o Caderno Doutrinário 01 em sua edição 2013:

- A. () “O nível de força utilizado pelo policial militar deve ser compatível, ao mesmo tempo, com a gravidade da ameaça representada pela ação do infrator real, potencial ou circunstancial, e, também, com o objetivo legal e moral pretendido, o que configura proporção legítima e conveniência legal entre ação policial e ação do infrator”.
- B. () “Um determinado nível de força ou esforço alternativo legal (EAL) só pode ser empregado quando outros de menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais e morais pretendidos. Contudo, sendo necessário utilizar imediatamente um nível de força mais elevado, o policial militar não precisa percorrer os demais níveis”.
- C. () “O uso de força num nível mais elevado é considerado devidamente proporcional quando, após tentar outros meios (negociação, persuasão, contenção, técnicas não letais, uso de IMPO, cavalaria e cães, entre outros) para solucionar o problema, torna-se o último e derradeiro recurso a ser utilizado pelo policial militar”.
- D. () “O princípio da proporcionalidade não exclui o princípio da supremacia de força que deverá imperar sempre que possível, nas ações ou operações policiais militares. A força é parte da natureza institucional da Polícia Militar de Minas Gerais”.

19ª QUESTÃO – A formação básica de uma Patrulha PM, segundo o Manual Técnico-Profissional 3.04.02/2013 (Caderno Doutrinário 2, 2ª Edição Revisada, 2013) é a seguinte:

- A. () Composta de seis policiais militares. As funções são: Ponta de vanguarda 1 (primeiro homem a incursionar; tem a função de verbalizar), Ponta de vanguarda 2 (segundo homem a incursionar; possui a função de verbalizar e dar segurança ao ponta 1), Comandante (coordena a equipe), Ala/equipamento (operador de fuzil - tem a função de monitorar as partes altas como janelas, lajes, etc.; acumula ainda a função de proteger as laterais da patrulha e efetuar buscas pessoal e transportar rádio, bornais, escudos, kits 1º socorros, etc.), Retaguarda 2 (tem função de verbalizar e dar cobertura ao Retaguarda 1) e Retaguarda 1 (tem missão de verbalizar e dar segurança à retaguarda da equipe).
- B. () Composta de sete policiais militares, tem como funções os militares: Policial número 1 (primeiro militar a incursionar e único a iniciar verbalização), Policial número 2 (segundo homem a incursionar; tem a missão de proporcionar segurança ao policial número 1 e ao Policial número 3), Policial número 3 (terceiro homem a incursionar no teatro de operações, fornece apoio direto ao Comandante e é quem portará HT para comunicação cumprindo ordens do Comandante; atua ainda como Subcomandante da Patrulha), Comandante ou Policial número 4 (Coordena a equipe e ordena todas ações), Policial número 5 (Operador de equipamentos especiais); Policial número 6 (penúltimo militar a incursionar; é o responsável por efetuar busca pessoal em suspeitos); Policial número 7 (tem o dever de proporcionar segurança à retaguarda da equipe; deve portar granadas lacrimogêneas para dispersão).
- C. () Composta de seis policiais militares, possui as seguintes funções: Vanguarda 1 (primeiro policial a introduzir verbalização; deve portar fuzil em pronto emprego); Vanguarda 2 (segundo policial a incursionar no teatro de operações; tem a função de verbalização em apoio à Patrulha); Ponta de Ala 1 (operador de equipamentos como escudo ou outro exigido pela missão; é o responsável pela segurança das laterais da patrulha); Policial Comandante (tem a missão de conduzir a equipe no cumprimento do objetivo), Ponta de Ala 2 (tem a função de dar cobertura ao Comandante e cobrir flancos) e Retaguarda ou Serra-Fila (possui missão de promover segurança à retaguarda da equipe e conduzir presos/feridos).
- D. () Composta de sete policiais militares, as funções são: S 1 (primeiro homem a incursionar; tem a missão de verbalizar); S 2 (segundo homem a incursionar; é o auxiliar de Verbalização e tem por missão oferecer segurança ao S 1); Comandante (coordenador da Patrulha); R 1 (responsável pelo Recobrimento do grupo que incursiona; é o operador de fuzil e monitora uma das laterais da patrulha); R 2 (é o militar responsável pelo recobrimento do grupo que incursiona quanto flanco contrário do R 1; deve ser operador capacitado de fuzil); R 3 (militar que tem como missão proceder buscas pessoais e condução de presos); Retaguarda ou R 4 (militar que possui missão de promover segurança à retaguarda da equipe).

20ª QUESTÃO – A figura abaixo, constante no Manual Técnico-Profissional 3.04.03/2013 (Caderno Doutrinário 3, 2ª Edição Revisada, 2013), estabelece dispositivo operacional com cinco policiais militares e duas viaturas em caso de operação blitz policial **CATEGORIA 2**. Os militares destacados nas figuras de número 1, 2, 3, 4 e 5 exercem respectivamente as seguintes funções neste tipo de aparato policial militar:



Fonte: MINAS GERAIS. Polícia Militar de. **Blitz Policial** - Belo Horizonte:Academia de Polícia Militar, 2013, p. 36.

- A. () 1 – PM Segurança; 2 – PM Comandante; 3 – PM Vistoriador (que atuará também como segurança); 4 – PM Seleccionador; 5 – PM Segurança (que atuará também como Seleccionador).
- B. () 1 – PM Comandante (atuará também como vistoriador); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Vistoriador; 4 – PM Segurança; 5 – PM Seleccionador.
- C. () 1 – PM Comandante (atuará também como segurança); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Vistoriador; 4 – PM Seleccionador; 5 – PM Segurança.
- D. () 1 - PM Segurança (atuará também como verbalizador final a justificar a abordagem); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Comandante; 4 – PM Segurança; 5 – PM Seleccionador.

21ª QUESTÃO – Segundo o Manual Técnico-Profissional 3.04.04, Edição 2013, é CORRETO afirmar sobre o conceito de **Perseguição Policial**:

- A. () Perseguição policial ou acompanhamento tático motorizado (ATM) é uma atuação policial militar específica que consiste em surpreender veículos em fuga (deve ser emitido o “Alerta de Fuga” pelas viaturas em operação), procurando suspender a prática da evasão, em geral fruto da prática de um delito.
- B. () Perseguição policial é uma operação decorrente de “gatilhos táticos” previamente estabelecidos em nível Regional por ordem de serviço específica e que objetivam localizar e abordar infratores em fuga. Em geral envolvem mais de uma guarnição e Unidades diferentes.
- C. () Trata-se de conceito em desuso (anacrônico) vez que não cabe à Polícia Militar, segundo a nova Edição do Caderno Doutrinário 4, perseguir infratores em fuga, mas promover acompanhamento tático aguardando uma oportunidade que se apresente para efetuar a abordagem devida e com o menor risco possível à população (respeitando, assim, os direitos humanos).
- D. () Perseguição policial é a ação policial que ocorre antes ou durante uma Operação de Cerco, Bloqueio e Interceptação, que consiste em acompanhar ou seguir um suspeito de prática de delito, em fuga, com objetivo de abordá-lo, identificá-lo e, se confirmada a infração, prendê-lo.

22ª QUESTÃO – A respeito da Resolução Conjunta nº 051/2008, de 20/11/2008, institui o Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde, regulamenta o acesso a benefícios no Sistema de Saúde da PMMG-CBMMG-IPSM e dá outras providências, marque a alternativa CORRETA.

- A. () A Diretoria de Saúde (DS) ficará responsável pela gestão do SIGAS.
- B. () A Diretoria de Tecnologia e Sistemas (DTS) ficará responsável pela gestão do SIGAS.
- C. () A PRODEMGE ficará responsável pela gestão do SIGAS.
- D. () O IPSM/DAB ficará responsável pela gestão do SIGAS.

23ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta nº 051/2008, de 20/11/2008, criou a Central de Atendimento do SISAU. Em relação à Central é INCORRETO afirmar que:

- A. () A Central de Atendimento será administrada pela Diretoria de Saúde e funcionará de forma integrada com as três Instituições.
- B. () É de sua atribuição agendar consultas e demais procedimentos de assistência à saúde.
- C. () É de sua atribuição avaliar e deliberar sobre as solicitações de órteses, próteses e materiais especiais (OPME).
- D. () Avaliará e deliberará sobre transporte de pacientes em situação de urgência/emergência em ambulância da frota orgânica.

24ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 064/2009 - PMMG/CBMMG/IPSM regulamenta a disponibilização de vacinas preventivas pelo Sistema de Saúde. Em relação à disponibilização de vacinas é CORRETO afirmar que:

- A. () É necessária autorização prévia do SISAU para administração das vacinas disponíveis gratuitamente pelo PNI do Ministério da Saúde.
- B. () O calendário do programa de imunização do SISAU será atualizado anualmente no mês de Dezembro.
- C. () As Unidades da rede orgânica habilitadas a disponibilizar ao público usuário as vacinas constantes do PNI não deverão manter convênio com as respectivas Secretarias Municipais de Saúde, com o objetivo de receber essas vacinas.
- D. () A administração de vacina não disponibilizada pela rede pública, mas constante no calendário do SISAU, poderá ser autorizada mediante o preenchimento do impresso da Conta Exame/Conta de Assistência Ambulatorial (CoEx/CAA), que deverá ser assinado pelo médico assistente, ou chefe do NAIS/SAS ou oficial responsável pelo serviço de vacina da rede orgânica e pelo beneficiário ou seu representante legal.

25ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 066/2009 - PMMG/CBMMG/IPSM altera o Plano de Assistência à Saúde redefinindo os critérios de fornecimento de lentes e óculos ao público logístico. Em relação ao fluxo de concessão de óculos, lentes de contato ou lente convencional é INCORRETO afirmar que:

- A.() O beneficiário deverá providenciar três orçamentos em óticas da rede credenciada, até o limite do valor estabelecido, e os apresentar ao Supervisor de Saúde da Unidade a que estiver vinculado, o qual, após verificar se a prescrição atende as condições previstas na resolução, emitirá a Conta de Assistência Ambulatorial (CAA) com os dados do beneficiário e do credenciado que apresentou o menor valor para o benefício prescrito.
- B.() O Supervisor de Saúde fará o registro da autorização na transação SMSA/SMAH ou no SIGAS, quando este estiver implantado na rede de credenciados da cidade onde for feita a aquisição do benefício.
- C.() O beneficiário procurará o médico oftalmologista da rede orgânica ou da rede credenciada que, se constatar a deficiência visual, fará a prescrição, não sendo necessária justificativa.
- D.() O credenciado deverá enviar toda a documentação para processamento na Unidade onde realizou o credenciamento: receita, três orçamentos, CAA contendo a autorização do Supervisor de Saúde com registro no SMSA ou comprovante de atendimento no SIGAS e nota fiscal.

26ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 069/2009 - PMMG/CBMMG/IPSM define critérios e condições especiais de acesso de beneficiários a procedimentos que ultrapassem limites estabelecidos em normas específicas do Sistema de Saúde e dá outras providências. Em relação às necessidades para acesso aos benefícios/procedimentos contemplados pela referida Resolução é INCORRETO afirmar que:

- A. () Consideram-se beneficiários com necessidades especiais de tratamentos que impliquem a realização de procedimentos de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional acima dos limites estabelecidos em normas específicas os pacientes portadores de doenças crônicas, desde que haja nexo causal entre a condição que motivou essas necessidades e os procedimentos indicados.
- B. () O beneficiário deverá ser submetido à perícia por uma equipe de 02 (dois) profissionais de saúde, a qual emitirá um laudo.
- C. () É necessário relatório do médico ou cirurgião dentista assistente, contendo descrição do quadro clínico, exames complementares realizados, diagnóstico(s), terapêutica instituída, indicação dos procedimentos necessários à continuidade do tratamento e estimativa da duração do mesmo.
- D. () O original do laudo deverá ser remetido ou entregue ao NAIS mais próximo para fins de cadastro no sistema informatizado e arquivo na pasta do beneficiário, de forma que o SMAH/SIGAS possa identificá-lo, tendo como finalidade a autorização de procedimentos, processamento e aplicação de rateio conforme estabelecido nesta resolução.

27ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 069/2009 - PMMG/CBMMG/IPSM define critérios e condições especiais de acesso de beneficiários a procedimentos que ultrapassem limites estabelecidos em normas específicas do Sistema de Saúde e dá outras providências. Em relação às perícias é INCORRETO afirmar que:

- A.() O beneficiário não poderá ser encaminhado à avaliação de profissional especialista ou de outra área de atuação da rede credenciada.
- B.() As perícias previstas na resolução 69/2009 serão realizadas no NAIS/SAS da GRS da PMMG ou no HPM, quando se tratar de paciente da RMBH.
- C.() Poderá ser convocado profissional de outra Unidade do mesmo Comando Regional da PMMG ou de Unidade do CBMMG sediada na área de abrangência da GRS, caso a Gerência não disponha de número suficiente de profissionais para realização da perícia.
- D.() As perícias deverão ser presididas por médico ou cirurgião dentista do Quadro de Oficiais de Saúde (QOS) da PMMG/CBMMG, podendo ter a participação de profissional credenciado em regime pro labore exclusivamente na rede orgânica, se necessário.

28ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 110/2012 - PMMG/CBMMG/IPSM criou e regulamentou a atenção domiciliar no Sistema de Saúde da PMMG/CBMMG/IPSM, no âmbito da RMBH, e deu outras providências. Faça a correlação entre a coluna da esquerda com a coluna da direita e, a seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo:

- | | | |
|---|-----|---|
| 1. Admissão em atenção domiciliar | () | Conjunto de atividades de caráter ambulatorial, programadas e continuadas desenvolvidas em domicílio. |
| 2. Alta da atenção domiciliar | () | Conjunto de profissionais que compõem a equipe técnica da atenção domiciliar, com a função de prestar assistência clínico-terapêutica e psicossocial ao paciente em seu domicílio. |
| 3. Assistência domiciliar | () | Processo que se caracteriza pelas seguintes etapas: indicação, avaliação preliminar, elaboração do plano de atenção domiciliar e início da prestação da assistência. |
| 4. Cuidador | () | Documento que contempla um conjunto de medidas que orienta a atuação de todos os profissionais envolvidos de maneira direta e ou indireta na assistência a cada paciente em seu domicílio, desde sua admissão até a alta. |
| 5. Equipe multiprofissional de atenção domiciliar | () | Ato que determina o encerramento da prestação de serviços de atenção domiciliar em função de: internação hospitalar, alcance da estabilidade clínica, cura, a pedido do paciente e/ou responsável, óbito. |
| 6. Internação domiciliar | () | Conjunto de atividades prestadas no domicílio, caracterizadas pela atenção em tempo integral ao paciente com quadro clínico mais complexo e com necessidade de tecnologia especializada. |
| 7. Plano de Atenção Domiciliar - PAD | () | Pessoa com ou sem vínculo familiar, capacitada para auxiliar o paciente em suas necessidades e atividades da vida cotidiana. |

- A.() 5, 1, 7, 2, 6, 4, 3.
 B.() 1, 7, 5, 2, 3, 6, 4.
 C.() 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.
 D.() 3, 5, 1, 7, 2, 6, 4.

29ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 110/2012 - PMMG/CBMMG/IPSM criou e regulamentou a atenção domiciliar no Sistema de Saúde da PMMG/CBMMG/IPSM, no âmbito da RMBH, e deu outras providências. Em relação ao Atendimento Domiciliar Terapêutico é CORRETO afirmar que:

- A. () A atenção domiciliar, no âmbito do SISAU, compreende ações de assistência Hospitalar de acordo com os critérios definidos nesta resolução e será considerada assistência básica.

- B. () A atenção domiciliar, no âmbito do SISAU, compreende ações de assistência domiciliar de acordo com os critérios definidos nesta resolução e será considerada assistência básica.
- C. () A atenção domiciliar, no âmbito do SISAU, compreende ações de assistência domiciliar de acordo com os critérios definidos nesta resolução e será considerada assistência complementar.
- D. () A atenção domiciliar, no âmbito do SISAU, compreende ações de assistência domiciliar de acordo com os critérios definidos nesta resolução e será considerada assistência Especial.

30ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 110/2012 - PMMG/CBMMG/IPSM criou e regulamentou a atenção domiciliar no Sistema de Saúde da PMMG/CBMMG/IPSM, no âmbito da RMBH, e deu outras providências. São atribuições dos profissionais do QOS que integram o ADT/HPM, EXCETO:

- A.() Plantão no domicílio do paciente.
- B.() Gerenciamento e coordenação do serviço.
- C.() Estabelecimento do Plano de Atenção Domiciliar (PAD).
- D.() Acompanhamento da assistência prestada, mediante auditoria técnico/administrativa periódica dos atendimentos realizados pelos profissionais credenciados.

31ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 115/2012 - PMMG/CBMMG/IPSM alterou a Tabela de Honorários Profissionais do Sistema de Saúde PMMG/CBMMG/IPSM, redefiniu os critérios, os limites de números de sessões e o fluxo para autorização de procedimentos de psicologia e deu outras providências. Em relação aos procedimentos de psicologia é INCORRETO afirmar que:

- A.() A autorização de procedimento psicoterapêutico, para o militar da ativa, quando a capacidade de atendimento na rede orgânica estiver esgotada, será precedida de encaminhamento pelo psicólogo do NAIS, onde o beneficiário o beneficiário estiver adscrito/vinculado, ou da CRSM/HPM, mediante preenchimento do Formulário de Encaminhamento de Procedimento Psicológico para a Rede Credenciada.
- B.() O psicólogo assistente deverá encaminhar juntamente com a CAA, um relatório estabelecendo a proposta terapêutica e o número de sessões estimado a ser realizado, para fins de autorização inicial do procedimento pelo Supervisor de Saúde.
- C.() Os procedimentos de psicopedagogia e de psicoterapia individual poderão ser prorrogados por até 48 sessões pelo Supervisor de Saúde, mediante análise de relatório encaminhado pelo psicólogo assistente, juntamente com a CAA, contendo a evolução do tratamento, CID e programação do número de sessões, conforme artigo 3º desta Resolução Conjunta.
- D.() O militar inativo e o beneficiário previdenciário não poderão procurar diretamente o psicólogo credenciado.

32ª QUESTÃO – A Resolução Conjunta de Saúde nº 119/2013 - PMMG/CBMMG/IPSM estabelece critérios, limites do número de sessões e fluxo para autorização de procedimentos de terapia ocupacional e dá outras providências. Para solicitação, avaliação de solicitação ou de prorrogação de procedimentos de terapia ocupacional é INCORRETO afirmar que:

- A.() A solicitação de procedimento de terapia ocupacional deverá ser feita em Conta Exame ou de Assistência Ambulatorial (CAA) por médico de uma das seguintes especialidades: clínica médica, geriatria, pediatria, neurologia, psiquiatria, ortopedia ou fisioterapia.
- B.() É permitido ao credenciado alterar os códigos autorizados quanto necessário.
- C.() Na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e nos demais municípios, onde o Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGAS) já estiver implantado, o procedimento será autorizado pelo Supervisor de Saúde da Central de Atendimento do SISAU, mediante solicitação do prestador de serviços no sistema informatizado.
- D.() Nas localidades onde o SIGAS não estiver implantado, o procedimento será autorizado pelo Supervisor de Saúde do NAIS no qual o beneficiário estiver adscrito/vinculado e deve ser registrado no Sistema Mecanizado de Administração Hospitalar (SMAH).

33ª QUESTÃO – A Resolução nº 4251, de 09 de maio de 2013, dispõe sobre a jornada de trabalho na Polícia Militar e dá outras providências. Faça a correlação entre a coluna da esquerda com a coluna da direita e a seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo:

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Escalas ordinárias | () São aquelas atribuições não previstas na escala ordinária do militar, como o empenho em supervisões, serviço operacional especial ou extraordinário, representações, comissões de estudo ou pesquisa, apurações diversas, reuniões do Conselho de Ética e Disciplina Militares da Unidade, plantões e outras tarefas atribuídas fora do período de expediente estabelecido no art. 2º, ou das jornadas referidas nos artigos 3º e 4º da Resolução. |
| 2. Escalas especiais | () São aquelas cujo emprego é temporário, em eventos previsíveis que exijam esforço específico, como carnaval, desfile de “07 de setembro”, eventos desportivos/artísticos, entre outros. |
| 3. Escalas extraordinárias | () São aquelas cujo emprego é eventual e temporário, em face de acontecimento imprevisto ou excepcional que exija manutenção e/ou remanejamento de recursos, como greves, rebeliões em presídio, desocupações, entre outros. |
| 4. Encargos móveis | () São aquelas cujo emprego é ou será rotineiro e frequente, em obediência a um plano sistemático, que contém as escalas de prioridade. |

- A. () 3, 2, 1, 4.
- B. () 1, 2, 3, 4.
- C. () 2, 1, 4, 3.
- D. () 4, 2, 3, 1.

34ª QUESTÃO – Para efeitos da Lei nº 10.366/03 serão considerados segurados compulsórios, EXCETO:

- A. () O servidor civil da Polícia Militar alcançado pela Lei nº 7.982, de 10 de julho de 1981, desimpedido de se inscrever como contribuinte do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais.
- B. () O militar da ativa, da reserva remunerada, o reformado e o juiz militar do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais.
- C. () O servidor civil do sistema de ensino da Polícia Militar, a que se refere o parágrafo único do art. 2º da Lei nº 7.982, de 10 de julho de 1981.
- D. () O segurado compulsório é considerado inscrito a partir de seu ingresso na Polícia Militar.

35ª QUESTÃO – Em relação ao Processamento das Contribuições do Servidor Militar ou Civil dos quadros da PMMG/CBMMG, avalie os assuntos abaixo:

- I. O custeio dos benefícios e serviços previstos serão mantidos através de contribuições dos segurados e do Estado, fixadas em percentual do estipêndio de contribuição;
- II. O segurado facultativo que, permanecendo na condição de militar estadual, tiver suspensos seus vencimentos ou proventos poderá optar por continuar a recolher contribuição previdenciária ao IPSM.
- III. Na hipótese do segurado optar por permanecer vinculado ao IPSM, será da responsabilidade deste pelo recolhimento do total da contribuição previdenciária devida.
- IV. O segurado que perder a condição de militar será automaticamente excluído do IPSM.

Marque a alternativa CORRETA.

- A. () As assertivas I, II e III são verdadeiras e a IV falsa.
- B. () As assertivas II e III são falsas.
- C. () As assertivas I, II e III são falsas e IV verdadeira.
- D. () As assertivas I, e III são verdadeiras e a II e IV falsas.

36ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A condição física/mental que impossibilita o policial ou bombeiro militar de exercer suas atividades laborativas mesmo que residuais inerentes ao seu cargo e função, é a incapacidade:

- A. () Parcial.
- B. () Invalidez.
- C. () Temporária.
- D. () Plena.

37ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A perícia de saúde feita com a finalidade de avaliar sanidade física e mental, bem como à detecção de traços de personalidade incompatíveis com os serviços de natureza policial ou bombeiro militar ou para atividades inerentes ao cargo ou função nos candidatos à admissão/inclusão na PMMG/CBMMG e pela:

- A. () Junta Central de Saúde.
- B. () Junta Regional de Saúde.
- C. () Junta de Seleção de Saúde.
- D. () Diretoria de Recursos Humanos.

38ª QUESTÃO – Marque a alternativa INCORRETA:

- A. () O fornecimento de materiais médico-hospitalares de uso ambulatorial à militares, amparados ou em processo de AO, será realizado exclusivamente pelo Centro Farmacêutico, com exceção às órteses e próteses de uso ambulatorial que serão fornecidas conforme regulamentação específica.
- B. () O local de inscrição do usuário deste programa, para recebimento dos medicamentos/produtos, para fins de recebimento da medicação somente poderá ocorrer em uma única Unidade (SAS/NAIS).
- C. () Durante o processo de AO, em situação que não seja possível o médico da SAS avaliar a receita para atender necessidade imediata do militar, o Comandante não poderá autorizar o fornecimento, mediante carimbo “EM PROCESSO DE AO” e assinatura.
- D. () Para recebimento dos medicamentos/produtos, sendo militar da ativa, na SAS de sua Unidade ou Unidade apoiadora; sendo militar inativo na SAS mais próxima de sua residência.

39ª QUESTÃO – São atribuições da Diretoria de Saúde da PMMG no que tange ao controle e fiscalização do Programa de Medicamentos de Uso Continuado, EXCETO:

- A. () Proceder a homologação de inclusão ou exclusão de medicamentos de uso continuado, apresentada pela Comissão de Padronização de Medicamentos.
- B. () Promover a publicação da relação de medicamentos de uso continuado.
- C. () Nomear bianualmente a Comissão de Padronização de Medicamentos, que será composta por dois oficiais QOS médicos e um oficial QOS farmacêutico.
- D. () Realizar o pagamento aos fornecedores credenciados, para o suprimento ao Centro Farmacêutico dos medicamentos de uso continuado.

40ª QUESTÃO – Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira levando-se em conta os conceitos básicos, e, a seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- | | | |
|---------------------------------------|-----|---|
| 1. Assistência à Saúde | () | É o conjunto de procedimentos de atenção à saúde que não se enquadram como básicos. É realizada com ônus total para o segurado ou pensionista e financiada pelo IPSM, com correção monetária do saldo devedor. O desconto será de, no máximo, 20% sobre o vencimento bruto ou valor da pensão. |
| 2. Assistência Básica à Saúde | () | Compreende os militares da ativa, os militares inativos e concursandos à PMMG, estes últimos no que se refere a exames para inclusão. |
| 3. Assistência Complementar à Saúde | () | Compreende a atenção à saúde em duas diversas modalidades e especialidades. |
| 4. Assistência Especial à Saúde | () | É o conjunto de procedimentos preventivos ou curativos indispensáveis à manutenção da saúde, realizada sem ônus para o público logístico, excluindo-se as situações definidas neste plano e com a participação do segurado para o público previdenciário. |
| 5. Público Logístico | () | Compreende os procedimentos indispensáveis à manutenção da saúde, enquadrados como assistência básica, não realizáveis na Rede Orgânica ou na Rede Contratada e/ou custos não estipulados em tabela própria, desde que comprovada previamente sua necessidade, com parecer favorável do Gerente Regional, avaliação técnica da Seção de Regulação/DS e autorização do Diretor de Saúde. |
| 6. Assistência Logística à Saúde | () | É a prestada pelo Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais a seus contribuintes, pensionistas e dependentes legais, com a participação no custeio, nos termos do presente Plano de Saúde. |
| 7. Assistência Previdenciária à Saúde | () | Consiste na assistência básica prestada ao público logístico, às custas de recursos do Estado e sob a administração do Sistema de Saúde da PMMG. |

- A.() 2, 1, 4, 5, 6, 7, 3.
 B.() 6, 7, 3, 2, 1, 5, 6.
 C.() 3, 5, 1, 2, 4, 7, 6.
 D.() 3, 5, 1, 2, 4, 6, 7.

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

1. Leia o texto abaixo para desenvolver a redação.

Black bloc (do inglês *black*, negro; *bloc*, agrupamento de pessoas para uma ação conjunta ou propósito comum, diferentemente de *block*: bloco sólido de matéria inerte) é o nome dado a uma tática de ação direta, de corte anarquista, caracterizada pela ação de grupos de afinidade mascarados e vestidos de preto que se reúnem para protestar em manifestações de rua, utilizando-se da propaganda pela ação para desafiar o establishment e as forças da ordem. Esses grupos são estruturas efêmeras, informais, não hierárquicas e descentralizadas. Unidos, adquirem força suficiente para confrontar a polícia, bem como atacar e destruir propriedades públicas e privadas.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Black_bloc

2. Com base nas informações do texto apresentado, redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **“DESAFIOS DA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA FACE À ATUAÇÃO DO GRUPO DENOMINADO ‘BLACK BLOC’ EM MANIFESTAÇÕES PELO PAÍS”**.

3. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.

4. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua ideia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.

5. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com frequência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.

6. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma sequência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.

7. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.

8. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.

9. O valor da redação é de 100 (cem) pontos.

10. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

11. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção **DIFERENCIE AS LETRAS MAIÚSCULAS DAS MINÚSCULAS**.

12. Será atribuída nota zero à prova dissertativa (redação):

a) cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;

b) que fuja da tipologia, tema e proposta da redação;

c) considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do Português;

d) que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta;

e) cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor;

f) que apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato.

RASCUNHO

RASCUNHO

]-----corte aqui-----

GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40